

PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO					
Titulo Nº DOC					
Conferência do Carro de E	Conferência do Carro de Emergência				
Data da 1 ^a versão	Próxima revisão				
11/03/2025	11/03/2025	1ª versão	11/03/2027		

1. OBJETIVOS

O Carro de Emergência é uma estrutura móvel constituída por gavetas providas com materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o atendimento do paciente em situações de urgências ou Emergências médicas.

- Padronizar os medicamentos, materiais e equipamentos constituintes do carrinho de Emergência;
- Padronizar rotinas de organização, checagem, testagem e limpeza do carrinho de Emergência e de seus componentes acessórios (laringoscópios e outros);
- Definir responsabilidades;
- Oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos pacientes atendidos.
- Evitar o desperdício

2. ABRANGÊNCIA

Aplica-se em todas as áreas assistências do Hospital Regional do Gama (HRG) no atendimento emergencial a pacientes hospitalizados ou ambulatoriais nas seguintes situações: parada cardiorrespiratória, obstrução de vias aéreas, instabilidade hemodinâmica, choque, hemorragia intensa, comprometimento respiratório por erupções cutâneas, perda súbita de consciência, convulsões, entre outras Emergências clínicas.

3. RESPONSÁVEL

3.1. Todos membros da equipe

- Conhecer o conteúdo e a disposição de materiais e de medicamentos contidos no Carro de Emergência;
- Realizar educação permanente junto a equipe;
- Fazer notificação de qualquer evento adversos relacionados ao Carro de Emergência.

3.2. Médico

 Prescrever os medicamentos utilizados no atendimento para reposição do Carro de Emergência;

3.3. Enfermeiros



- Organizar o Carro de Emergência e seus componentes acessórios;
- Realizar limpeza do Carro de Emergência e de seus componentes acessórios diariamente e após o uso;
- Realizar a testagem funcional do laringoscópio e desfibrilador;
- Conferir os lacres do Carro de Emergência;
- Listar, quantificar e repor os medicamentos e materiais do Carro de Emergência que foram utilizados;
- Controlar periodicamente os materiais e medicamentos no carro quanto a sua presença, quantidade e validade;
- Administrar medicação contidas no Carro de Emergência, conforme prescrição médica;
- Propor educação permanente.

3.4. Técnico de enfermagem

- Administrar medicações contidas no Carro de Emergência, conforme prescrição médica;
- Auxiliar o enfermeiro na organização e limpeza do Carro de Emergência.

3.5. Farmacêutico

- Controlar periodicamente (ao menos uma vez ao mês, minimamente) os materiais e medicamentos no carro quanto a sua presença, quantidade e validade (nas Unidades de Emergência, UTI e Internação em Clínica Médica;
- Propor educação permanente;

4. MATERIAIS E RECURSOS

- Impresso para registro (checagem do desfibrilador, laringoscópio, cilindro de oxigênio, conferência do lacre do carro);
- Caneta.

5. ETAPAS DO PROCESSO

5.1. Organização do Carro de Emergência

O Carro de Emergência deve ser composto por um armário móvel com gavetas adequadas para armazenar medicamentos, materiais e equipamentos necessários para situações de Emergência e urgência. A estrutura e os componentes do Carro de Emergência devem obedecer à seguinte sequência:

- Base superior: Desfibrilador, caixa com laringoscópios; impressos de controles;
- Lateral: Tábua de compressão, suporte de soro



Gavetas:

Medicamentos	Medicação	
Materiais para acesso intravascular	Circulação	
Materiais para suporte ventilatório	Vias áreas	
Materiais complementares	Complementares	
Soluções e outros	Soros e soluções	

5.2. Padronização do Carro de Emergência

A padronização dos carros de Emergência nas unidades hospitalares é essencial para garantir uniformidade no conteúdo, adaptado ao público atendido. De acordo com o **The Code Cart Statement** da AHA, os carros de Emergência devem ser organizados em quatro categorias principais: avaliação diagnóstica, controle das vias aéreas, acesso vascular e controle circulatório e medicamentos. Os itens são classificados por níveis de prioridade:

- Nível 1: itens essenciais, de disponibilidade imediata.
- Nível 2: itens altamente recomendados, acessíveis em até 15 minutos.
- Nível 3: itens recomendados, mas opcionais.

Se os itens de nível 2 não puderem estar disponíveis na unidade em até 15 minutos, eles devem permanecer no Carro de Emergência.

Todas as áreas de atendimento a pacientes devem contar com um Carro de Emergência em local de fácil acesso, permitindo deslocamento rápido. Os profissionais de saúde devem conhecer a organização do carro e ter habilidade no uso de seus materiais e equipamentos.

A manutenção do carro é fundamental para assegurar sua prontidão. Após cada uso, deve-se repor e conferir todos os materiais e medicamentos, aplicar um lacre de segurança, verificar diariamente a integridade do lacre e realizar testes no monitor/desfibrilador. Além disso, é necessário realizar manutenções preventivas regulares nos equipamentos, verificar mensalmente as validades dos materiais e medicamentos e garantir a limpeza adequada do Carro de Emergência.

A padronização no Hospital Regional do Gama (HRG) ocorre conforme perfil assistencial por áreas críticas e não críticas.

Abaixo segue as orientações para a utilização do Carro de Emergência e materiais pertinentes:

- **Posicionamento:** O Carro de Emergência deve estar localizado estrategicamente, garantindo fácil acesso e mobilidade.
- Organização: As gavetas devem ser identificadas com fitas de cores padronizadas e descrição de conteúdo.



- Lacre e Controle: O carro deve permanecer lacrado quando não estiver em uso. O rompimento do lacre deve ser justificado e registrado em planilha específica, sendo permitido apenas para atendimentos de Emergência, conferências ou auditorias.
- Validade de Medicamentos e Materiais: Substituir itens com validade inferior a 60 dias.
- Testagem e Limpeza:

Laringoscópio: Testar funcionalidade (luz, encaixe e limpeza) diariamente; desinfetar com álcool 70%.

Carro de Emergência: Realizar limpeza e desinfecção utilizando compressas úmidas com sabão neutro, seguidas de álcool 70%.

Contaminados: Realizar limpeza das lâminas do laringoscópio com sabão neutro, enxaguar e realizar desinfecção com álcool 70%. Realizar limpeza do cabo do laringoscópio com álcool 70%.

- Armazenamento: Após testados e desinfetados, os laringoscópios devem ser guardados em caixas limpas e secas.
- Registros e Controle: Manter registros de testagem e controle em impressos específicos e uma listagem de itens em uma pasta sobre o carro.
- Reposição de Materiais: Medicamentos e materiais usados em Emergências devem ser repostos em até um hora após o uso do carro de emergência. Caso não seja possível, lacrar o carro e registrar os itens repostos e pendentes.
- **Manutenção Pós-Uso:** Após atendimentos, realizar limpeza e desinfecção terminal da parte externa do carro de emergência e seus acessórios.

5.3. Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência

O carro de emergência e seus componentes acessórios deverão ser checados periodicamente quanto à sua integridade/funcionamento.

Unidades do Carro de Emergência	Atividade	Periodicidade	Responsável
Carro de Emergência	Controle diário de medicamentos e materiais – quantidade e validade.	Início de cada plantão (Diurno e Noturno)	Enfermeiro



	Conferência dos lacres (controle diário de medicamentos e materiais)	Início de cada plantão (Diurno e Noturno)	Enfermeiro
	Controle periódicos dos medicamentos (quantidade e validade)	Mensal	Enfermeiro/Farmacêutico
Laringoscópios	Teste funcional do laringoscópio	Início de cada plantão (Diurno e Noturno)	Enfermeiro
Desfibrilador	Teste funcional do desfibrilador	Início de cada plantão (Diurno e Noturno)	Enfermeiro

5.4. Rotina de Limpeza Concorrente e Terminal

Unidades do Carro de Emergência	Limpeza/desinfecção concorrente	Limpeza/desinfecção terminal	Responsável
Carro de Emergência	1 vez por dia (externamente)	1 vez por mês, na virada de um mês para outro (externo e interno)	Enfermeiro



Laringoscópios	Sempre após o uso	-	Enfermeiro	
Desfibrilador	Sempre após o uso	1 vez por mês, na virada de um mês para outro	Enfermeiro	

6. ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES / CLIENTES

Não se aplica

7. RISCOS RELACIONADOS E AÇÕES PREVENTIVAS

RISCO	AÇÃO PREVENTIVA
FALHA DO DESFIBRILADOR	Realizar Manutenção Preventiva conforme cronograma da unidade; Realizar teste diário a cada início de plantão.
FALHA DO LARINGOSCÓPIO	Realizar teste diário a cada início de plantão.
FALTA DE MEDICMENTOS E INSUMOS	Realizar conferência dos materiais e medicamentos quanto a sua presença, quantidade e validade conforme POP do HRG



8. INDICADOR

O indicador utilizado para acompanhar a execução deste POP é a Taxa de Conferência do Carro de Emergência em conformidade, descriminada a seguir:

TX de Conferência: $(\frac{n^2 de conferências em conformidades}{n^2 de conferências previstas})x100$

9. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **RESOLUÇÃO – RDC № 36, DE 25 DE JULHO DE 2013, Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências**. Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html Acesso em 02 dez. 2024;

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).** Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em 02 dez. 2024;

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica n° 40/2022/CTAS/COFEN. Ementa: Parecer Técnico referente a Competência/vistoria e reposição do carro de Emergência. Brasília, 2022. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-n-40-2022-ctas-cofen/ Acesso em 02 de dez. 2024

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Consenso de atendimento de emergência. São Paulo: SBC, 2009. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2009/ConsensoAtendEmerg.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

10. ANEXOS

ANEXO A – CONTROLE DIÁRIO - CARRO de EMERGÊNCIA





Secretaria de Estado de Saúde Governo do Distrito Federal HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

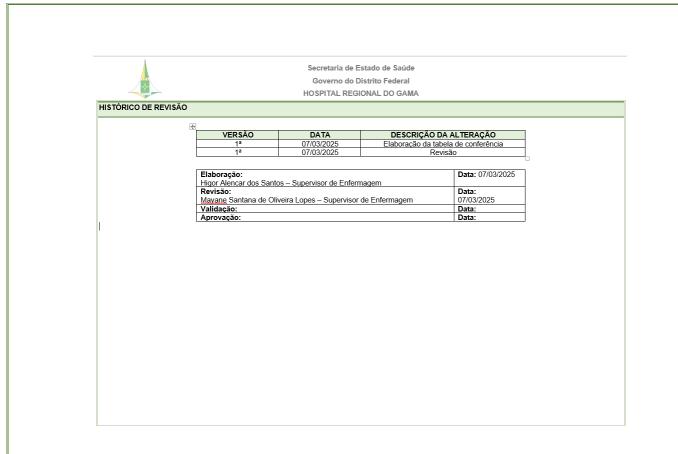
FORMULÁRIO											
Titulo											Nº DOC
Controle	e Diário – (Carro de Emergêr	ncia								XXX.XXX.000
Data da 1ª versão Data desta versão Versão número Próxima revisão											
07/03/2			07/03/2025				ersão		07/03/		
			,	JANEIRO					Carro de Emergé	ncia:	
	ATA /	MONITOR/	CABO DE	LÂMINAS RETA	GUIA RÍG	IDO /	ESTETOSCÓPIO	TÁBUA		DO LACRE	T
PE	RIODO	DESFIBRILADOR	LARINGOSCOPIO	/CURVA 3 E 4	BOUG	ilE .	ADULTO	RIGIDA	RECEBO	PASSO	ASSINATURA
	SD								REGEBO	171000	
1	SN										
2	SD										
	SN										
3	SD SN										
	SD										
4	SN										
	SD										
5	SN										
6	SD										
0	SN										
7	SD										
	SN										
8	SD SN										
	SD										
9	SN										
	SD										
10	SN										
11	SD										
- ''	SN										
12	SD										
	SN SD										
13	SN										
	SD										
14	SN										
15	SD										
	SN										
16	SD										
	SN										



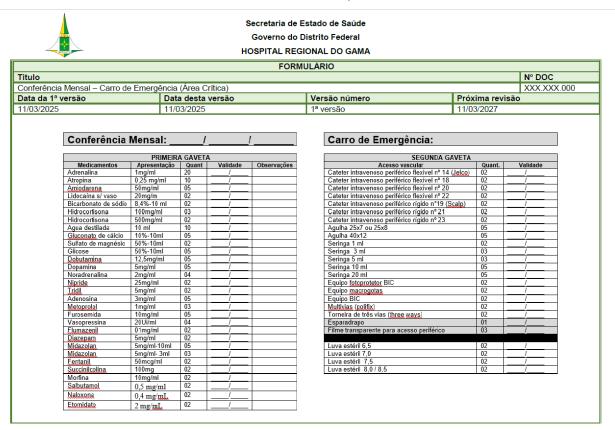
Secretaria de Estado de Saúde Governo do Distrito Federal HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

PE	ATA / RÍODO	MONITOR/ DESFIBRILADOR	CABO DE LARINGOSCÓPIO	LÄMINAS RETA /CURVA 3 E 4	GUIA RÍGIDO / BOUGIE	ESTETOSCÓPIO ADULTO	TÁBUA RÍGIDA	NÚMERO RECEBO	DO LACRE PASSO	ASSINATURA
17	SD									
	SN									
18	SD									
	SN									
19	SD									
	SN									
20	SD									
	SN									
21	SD									
	SN									
22	SD									
	SN									
23	SD									
	SN									
24	SD									
	SN									
25	SD									
	SN									
26	SD									
	SN									
27	SD									
	SN									
28	SD									
	SN									
29	SD									
	SN									
30	SD									
	SN									
31	SD									1
	SN						l			1





ANEXO B – CONFERÊNCIA MENSAL – CARRO de EMERGÊNCIA (ÁREA CRÍTICA – PRONTO SOCORRO, UTI, CLÍNICA MÉDICA, CENTRO CIRÚRGICO)







Secretaria de Estado de Saúde Governo do Distrito Federal HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

TERCEIRA GAVETA					
ASSISTENCIA VENTILATÓRIA	Quant.	Validade			
Cânula orofaríngea (guedel) nº 3	01	/			
Cânula orofaríngea (guedel) nº 4	01				
Cânula orofaríngea (guedel) nº 5	01				
Cânula Endotraqueal nº 6,5	02	1			
Cânula Endotraqueal nº 7,0	02				
Cânula Endotraqueal nº 7,5	02	1			
Cânula Endotraqueal nº 8,0	02				
Cânula Endotraqueal nº 8,5	02				
Cânula Endotraqueal nº 9,0	02				
Umidificador	02	1			
Lidocaína gel	01	1			
•					

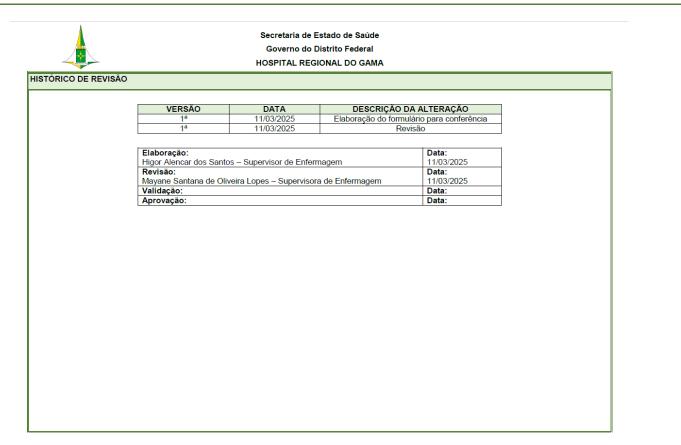
QUARTA GAVETA					
Complementar	Validade				
Agua destilada 500ml	01				
Soro fisiológico 0,9% 500ml	02	1			
Soro fisiológico 0,9% 250ml	02	1			
Ringer lactato 500ml	02	1			
Voluven 6%	01	1			
Soro glicosado 5% 500ml	01	1			
Bicarbonato 8,4% 250ml	02	1			
Manitol	02	1			
Dreno de tórax com coletor	01	/			
Extensão de látex	02	7			
CABO do DEA	01	I			

CONFERÊNCIA DIÁRIA PARTE EXTERNA DO CARRO DE EMERGÊNCIA					
ITENS	Quant	Obs			
Monitor/desfibrilador	01				
Cabo de laringoscópio adulto	02				
Lâminas (reta, curvas 3 e 4)	01 de cada				
Fixação para TOT	01				
Guia rígido	01				
Estetoscópio adulto	01				
Gel condutor	01				
Tábua rígida	01				
Fio guia rígido	01				
Reanimador manual com máscara (AMBU)	01				
Eletrodos	01 pacote				

OBSERVAÇÕES	

Responsável: Assinatura e Carimbo:





ANEXO C - CONFERÊNCIA MENSAL - CARRO de EMERGÊNCIA (NÃO CRÍTICA - Ambulatórios, Radiologia, Nefrologia, demais unidades de internação)







Secretaria de Estado de Saúde Governo do Distrito Federal HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

TERCEIRA GAVETA		
ASSISTENCIA VENTILATORIA	Quant.	Validade
Cânula orofaríngea (guedel) nº 3	01	/
Cânula orofaríngea (guedel) nº 4	01	7
Cânula orofaringea (guedel) nº 5	01	1
Cânula Endotraqueal nº 6,5	02	1
Cânula Endotraqueal nº 7,0	02	1
Cânula Endotraqueal nº 7,5	02	1
Cânula Endotraqueal nº 8,0	02	1
Cânula Endotraqueal nº 8,5	02	Ī
Cânula Endotraqueal nº 9,0	02	ĺ
Umidificador	01	7
Lidocaína gel	01	1

QUARTA GAVETA			
Complementar	Quant	Validade	
Agua destilada 500ml	01	/	
Soro fisiológico 0,9% 500ml	02	/	
Soro fisiológico 0,9% 250ml	02		
Ringer lactato 500ml	02		
Voluven 6%	01		
Soro glicosado 5% 500ml	01	/	
Bicarbonato 8,4% 250ml	01	/	
Manitol	01	/	
Extensão de látex	02	/	
CABO do DEA	01		

CONFERÊNCIA DIÁRIA PARTE EXTERNA DO CARRO DE EMERGÊNCIA			
ITENS	Quant	Obs	
Monitor/desfibrilador	01		
Cabo de laringoscópio adulto	02		
Lâminas (reta, curvas 3 e 4)	01 de cada		
Fixação para TOT	01		
Guia rígido	01		
Estetoscópio adulto	01		
Gel condutor	01		
Tábua rígida	01		
Fio guia rígido	01		
Reanimador manual com máscara (AMBU)	01		
Eletrodos	01 pacote		

OBSERVAÇÕES		
ODOLITINGOLO		

Responsável: Assinatura e Carimbo:



Secretaria de Estado de Saúde Governo do Distrito Federal HOSPITAL REGIONAL DO GAMA

HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1 ^a	11/03/2025	Elaboração do formulário para conferência
1 ^a	11/03/2025	Revisão

Elaboração: Higor Alencar dos Santos – Supervisor de Enfermagem	Data: 11/03/2025
Revisão: Osiel Alex Ferreira Pacheco – Supervisor de Enfermagem	Data: 11/03/2025
Validação:	Data:
Aprovação:	Data:



11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	11/03/2025	Elaboração do POP Conferência do Carro de
		Emergência

Elaboração: Jesana Adorno Amaro – Supervisora de Enfermagem	Data: 11/03/2025
Revisão: Mayane Santana Oliveira Lopes – Supervisora de Enfermagem	Data: 11/03/2025
Higor Alencar dos Santos – Supervisor de Enfermagem	
Osiel Alex Ferreira Pacheco – Supervisor de Enfermagem	
Jaqueline Botelho Bueno - Farmacêutica	
Validação: Márcia Cavalcante da Silva – Núcleo de Qualidade e Segurança	Data: 12/03/2025
do Paciente	
Aprovação: Ruber Paulo de Oliveira Gomes – Diretor do Hospital Regional	Data: 12/03/2025
do Gama	